

MEDICAMENTOS NEFROTOXICO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA (UTI)

João Vitor Barbosa Silva¹; Nantilde Sousa e Silva²

joaovitorbarbosasilva100@gmail.com

Introdução: Na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), o uso de múltiplos medicamentos é comum devido à gravidade das condições clínicas dos pacientes. Entre os medicamentos administrados, alguns têm potencial para causar nefrotoxicidade, afetando a função renal e agravando o quadro clínico. Medicamentos vasoativos, em particular, são amplamente utilizados para tratar estados de choque e instabilidade hemodinâmica, mas também estão entre os principais responsáveis por danos renais em pacientes críticos. A nefrotoxicidade associada a esses fármacos pode resultar em insuficiência renal aguda e outras complicações graves, exigindo um manejo cuidadoso e monitoramento contínuo. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo revisar os principais medicamentos nefrotoxicos usados em UTIs, com ênfase nas drogas vasoativas, identificar os riscos associados ao seu uso e discutir as estratégias para minimizar os danos renais em pacientes críticos. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura do tipo sistemática em fontes científicas e diretrizes clínicas sobre o uso de medicamentos nefrotoxicos em UTIs, com foco em drogas vasoativas, como vasopressores e inotrópicos. A revisão envolveu o seguinte processo: questionamento, coleta de artigos, avaliação dos estudos realizados, análise, interpretação dos dados e apresentação dos resultados. Utilizou-se as palavras-chaves e também como conectores booleanos “AND Nefrotóxicas”, “AND Drogas”, “AND Rins”. Foram selecionados 10 artigos de 11.057 artigos, isto é, 2,890 (PubMed), 07 em Scielo, e 8,160 em Google Scholar, sendo utilizado 07, que abordassem o potencial de nefrotoxicidade, ou seja, pela análise de conteúdo. O tipo de inclusão e exclusão envolve o conteúdo abordado, e o ano, sendo excluídos 03 artigos. A pesquisa incluiu artigos de revisão, estudos clínicos e diretrizes internacionais sobre o manejo de choque e instabilidade hemodinâmica em pacientes críticos. **Resultados e Discussão:** Nos 07 artigos, as drogas vasoativas, como noradrenalina, adrenalina, dopamina e vasopressina, são amplamente utilizadas para tratar estados de choque e instabilidade hemodinâmica em UTIs. No entanto, essas substâncias podem causar efeitos adversos nos rins. A noradrenalina, por exemplo, pode reduzir a perfusão renal devido à sua potente ação vasoconstritora. A vasopressina, embora eficaz em alguns casos de choque, também pode comprometer a função renal em doses elevadas. Além disso, outros medicamentos frequentemente utilizados em UTIs, como aminoglicosídeos e anfotercina B, têm alto risco de nefrotoxicidade, principalmente quando administrados a pacientes com função renal já prejudicada. A escolha cuidadosa dos medicamentos e a titulação das doses, com base nas condições clínicas do paciente, são fundamentais para minimizar os riscos de nefrotoxicidade. **Conclusão:** O uso de drogas vasoativas em UTIs é crucial para o manejo de pacientes com instabilidade hemodinâmica, mas deve ser feito com cautela devido ao risco de nefrotoxicidade. A monitorização rigorosa da função renal e o ajuste adequado dos tratamentos são essenciais para prevenir danos renais e garantir uma abordagem segura e eficaz para os pacientes críticos.

Palavras-chave: Nefrotóxicas, Drogas, Rins.

Área Temática: Temas Livres em Enfermagem.